



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

07/09/2012



INDICE

| | |
|------------------------------|-------|
| 1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO | |
| 1.1. DECISÕES..... | 1 |
| 1.2. JUIZADOS ESPECIAIS..... | 2 |
| 1.3. SEM ASSUNTO..... | 3 |
| 2. JORNAL O IMPARCIAL | |
| 2.1. DECISÕES..... | 4 |
| 3. JORNAL PEQUENO | |
| 3.1. COMARCAS..... | 5 |
| 3.2. DESEMBARGADORES..... | 6 - 9 |
| 3.3. POSSE..... | 10 |

Rápidas

Prisão mantida I

A 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) manteve decisão de primeira instância que decretou a prisão preventiva de um foragido e outros três homens detidos em flagrante pela Polícia Federal com 20 kg de cocaína, em julho de 2011, em Caxias. A decisão tomada ontem negou habeas corpus para Pedro Ferreira de Mesquita, José Luís Ferreira de Mesquita, Edilson Ferrari Filho e Genésio Moreira. A defesa dos denunciados sustentou falta de fundamentação na decisão 1º grau e excesso de prazo na formação da culpa, para pedir a revogação da prisão.

Prisão mantida II

De acordo com o inquérito, a PF identificou os veículos apontados e seguiu os suspeitos, conseguindo flagrar Edilson Ferrari Filho desmontando parte da cabine de um caminhão e retirando pacotes com a pasta de cocaína. Os policiais disseram que, dentre os outros três que estavam no local, Genésio Moreira conseguiu fugir. A droga seria transportada para Fortaleza. O desembargador Bernardo Rodrigues (relator) frisou que a alegada inexistência de fundamentos já foi objeto de outros quatro habeas corpus julgados pela própria câmara, não cabendo nova apreciação.

Mutirão no 4º Juizado da Cohab julga 500 processos

Atividade aconteceu no mês de agosto e 98% dos casos eram relativos à DPVAT

Um mutirão promovido pelo 4º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo (Cohab/Anil) às sextas-feiras do mês de agosto - dias 3, 10, 17, 24 e 31 - julgou 501 processos em tramitação na unidade. Sob o comando do titular do Juizado, juiz Cícero Dias de Sousa Filho, as audiências ocorreram sempre no período das 8h20 às 12h e das 14h às 16h20. Segundo o juiz, ações relativas a seguro DPVAT totalizaram 98% dos processos julgados.

Satisfeito com o resultado da ação, à qual pretende dar continuidade, Cícero de Sousa disse que o número de processos diminuiu, mas ressaltou a média de distribuição de ações na unidade, aproximadamente 300 por mês. "Foi um experiência foi muito boa, mas o número de processos ainda é alto", disse.

Execução - Conforme informações da Secretaria Judicial do 4º



Juizado das Relações de Consumo da Cohab teve mutirão de julgamentos

JÉRC, do total de processos em tramitação no Juizado, 6 mil do Projudi (virtuais) e mais de 2 mil físicos, cerca de 90% estão em fase de execução.

Para a Semana de Conciliação promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (7 a 14 de novembro), o magistrado garante que o Juizado realizará entre 250 a 300 audiências por dia.

Segundo o magistrado, além de todo o material necessário para o trabalho, a Supervisão dos Juizados providenciou um carro para que fossem concluídas as citações relativas à ação.

Ações abusivas em greves serão debatidas

BRASÍLIA - O projeto de lei que o Governo Federal encaminhará em breve ao Congresso Nacional para regulamentar o direito de greve dos servidores públicos deve incluir um dispositivo proibindo diversas categorias de realizar a chamada operação-padrão. A informação é do advogado-geral da União, ministro Luís Inácio Adams.

"Está claro para mim, e acho que para todos, que a operação-padrão é uma ação abusiva e ilegal, que não está compreendida no direito de greve e que, portanto, deve ser vetada em qualquer projeto que trate sobre direito de greve", disse Adams ao fim da cerimônia de posse do novo corregedor nacional do Conselho Nacional de Justiça, o ministro do Superior Tribunal de Justiça Francisco Falcão.

Conforme o vice-líder do governo no Senado, Gim Argello (PTB-DF), confirmou, o Poder

Executivo deve entregar em outubro o projeto ao Congresso, logo após o primeiro turno das próximas eleições municipais. Adams, no entanto, afirmou que ainda não há um prazo definido para que isso aconteça. "A preocupação do governo é garantir para a sociedade aqueles serviços essenciais e inadiáveis; que estes serviços sejam mantidos em qualquer situação, inclusive em situação de greve", disse Adams, referindo-se aos limites do governo ao tratar do tema.

"Acho necessário adquirirmos uma maturidade institucional em relação às greves. E esta maturidade implica termos uma lei que normatize claramente como se dá o processo de negociação e de exercício de direito de greve, que não é o único previsto na Constituição Federal e não pode se sobrepor aos demais que são dados aos cidadãos brasileiros", concluiu Adams.

A iniciativa do Governo Federal coincide com a volta ao trabalho de cerca de 40 categorias de servidores públicos federais, após dois meses de negociações com o Executivo. Algumas categorias permanecem em greve, entre elas os professores de algumas universidades federais e os servidores da Polícia Federal.

 CAXIAS

Negado habeas corpus a acusados de tráfico

A 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) manteve decisão de primeira instância que decretou a prisão preventiva de um foragido e outros três homens detidos em flagrante pela Polícia Federal, com 20kg de cocaína, em julho de 2011, no município de Caxias.

A decisão unânime, tomada ontem, negou pedido de habeas corpus para Pedro Ferreira de Mesquita, José Luís Ferreira de Mesquita, Edilson Ferrari Filho e Genésio Moreira.

A defesa dos denunciados sustentou suposta falta de fundamentação na decisão da Justiça de 1º grau e excesso de prazo na formação da culpa, para pedir a revogação do decreto preventivo e a liberdade provisória para os quatro. Os presos alegaram inocência e disseram que teriam sofrido cilada preparada por um desafeto.

O desembargador Bernardo Rodrigues (relator) frisou que a alegada inexistência de fundamentos já foi objeto de outros quatro habeas corpus julgados pela própria câmara, não cabendo nova apreciação.

Quanto à alegada demora, o relator concordou com as informações prestadas pelo juízo de Caxias, de que várias testemunhas arroladas pela defesa moram em outros estados, o que demanda tempo para que sejam ouvidas em cumprimento

de cartas precatórias.

Os desembargadores José Luiz Almeida e Raimundo Nonato de Souza acompanharam o voto de Rodrigues, no mesmo sentido do parecer da Procuradoria Geral de Justiça.

Denúncia

Segundo o Ministério Público, a Polícia Federal de Caxias foi informada, por meio de denúncia anônima, de que dois homens de outro estado estariam transportando entorpecentes para o município. E que outros dois iriam receber o carregamento.

A PF identificou os veículos apontados e seguiu os suspeitos. Informou que, na manhã de 26 de julho do ano passado, teria flagrado Edilson Filho desmontando parte da cabine de um caminhão e retirando pacotes com a pasta de cocaína.

Os policiais disseram que, dentre os outros três que estavam no local, Genésio Moreira conseguiu fugir. Segundo apuração da PF, a droga seria transportada para Fortaleza.

4

acusados de tráfico em Caxias
tiveram a liberdade negada

❖❖ A juíza Rafaella de Oliveira Saif solicitou, durante reunião no Tribunal de Justiça, a elevação da comarca de Raposa de entrância inicial para intermediária, com a criação de uma 2ª vara.

❖❖ **O pedido já foi feito por meio de ofício, destacando, entre outros pontos, o acervo processual da unidade judicial, que conta atualmente com mais de 3.500 processos, e uma distribuição mensal de 100 processos.**

Edson Vidigal

ESSES FANTASMAS



Sempre que as soluções escapam à possibilidade do natural, aparece alguém levando a mão, quase que em concha, ao canto da boca para em seguida, num sussurro de fada, ordenar um recurso ao sobrenatural.

E sobrenatural, é bom saber, inclui tudo. Desde temporadas em segredo pelos terreiros do Codó a chamamentos noturnos e incansáveis para que os ectoplasmas larguem do serviço em algum lugar e com a pressa das ambulâncias compareçam.

Não é de hoje que os fantasmas, estando onde estiverem, depois de longamente evocados, são trazidos à colação. Uns camaradas, outros nem tanto. Todos, enfim, inimigos declarados da mesmice e da tristeza.

Há no mundo do sobrenatural quem, chegando ao mundo dos comuns mortais, possa provocar mais alegrias desarrumadas do que os fantasmas?

Aqui, os fantasmas compareceram e votaram durante décadas nas eleições majoritárias e nas proporcionais e ninguém os venceu. Enquanto não largaram do título de eleitor, os seus can-

didatos foram imbatíveis.

Mais tarde, cansados desse dever cívico de votar, votar, e nada acontecer de bom para o Povo, os fantasmas resolveram se entregar a outros afazeres.

Vocês não se lembram que o PT naqueles tempos em que só perdia eleições, uma atrás da outra, tinha sempre o seu Governo Fantasma com o companheiro Lula Presidente e o companheiro Cristovam Buarque como ministro da Educação?

Nenhum desdouro nisso.

Os ingleses até hoje se interessam pelo seu Governo Fantasma, seja o dos trabalhistas, seja o dos conservadores. Os fantasmas atuam mostrando como as coisas seriam diferentes se eles fossem governo.

Na eleição seguinte, quem está no governo pode não estar mais, e os fantasmas então mudam de lado. Se depender só deles estarão sempre na oposição.

Mas tem gente que morre de medo de ver fantasma. Imagino que se comparados com algumas pessoas, levando em conta o medo que elas produzem e impingem aos outros, os fan-

tasmas não devem ser assim tão medonhos.

Consta que foi Plínio, o Jovem, em Atenas, na Grécia, no primeiro século depois de Cristo, o primeiro a ver um fantasma.

Ele voltava do ateneu onde Péricles, o tribuno gago, fizera um comício anunciando uns convênios com a prefeitura de Tróia e outras de Frígia, na Ásia Menor, quando deu de cara com um fantasma balançando correntes e assumindo aos poucos a fisionomia de um cara barbudo querendo bater com um martelo de madeira em sua cabeça.

Heródoto andou pesquisando e descobriu que, em outras encarnações, o fantasma barbudo havia frequentado a escolinha do partidão, onde com certeza ninguém lhe ensinara a ser tão tendencioso e perverso.

Na Inglaterra, em Tedworth, por volta de 1600, um fantasma baterista atazanou a vida de muita gente batendo tambores à noite. Outra diversão sua era bater nos móveis das casas, em especial nas camas onde houvesse gente dormindo.

Um dos lordes ficou com tan-

to medo que despachou da Corte seguranças do Reino, ganhando diárias em libras esterlinas, para proteger da barulheira do fantasma baterista a sua casa em Tedworth.

Esta notícia de agora sobre os fantasmas Juízes no Tribunal de Justiça pode deslocar, quem sabe, o eixo das nossas expectativas.

Ninguém sabe dizer ainda o que levou esses fantasmas, outrora mais ocupados com o serviço eleitoral, a estagiarem no nosso Poder Judiciário, onde tramitam questões de tantos interesses e de tantos interessados.

O que se sabe é que os fantasmas gostaram tanto desse ramo de distribuir justiça – a cada um o que é seu, segundo uma igualdade – que não só vestiram togas como passaram a receber salários iguais aos dos outros Juízes.

As coisas andam tão besuntadas de mediocridades e mesmices que pedir, a estas alturas, ao sobrenatural que nos envie mais Juízes Fantasmas ou Fantasmas Juízes pode ser, quem sabe, a grande saída nesta encruzilhada de incertezas, e de tanto desalento e introspecção.

Integrantes do Judiciário são homenageados pela Assembleia

A desembargadora Nelma Sarney representou o Tribunal de Justiça na sessão solene que a Assembleia Legislativa promoveu na noite de quarta-feira, no Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana, em homenagem aos 400 anos de São Luís. A indicação partiu do presidente Guerreiro Júnior, que não pode comparecer à solenidade.

Com a presença do presidente do Senado, José Sarney, a Assembleia premiou 400 personalidades – 150 deles in memoriam – que se

destacaram pelo trabalho e desvelo a esta capital.

Além de Guerreiro Júnior e Nelma Sarney, foram condecorados com a Medalha do 4º Centenário de São Luís, pelo judiciário, os desembargadores Antonio Fernando Bayma Araújo (decano do TJMA), Jorge Rachid Mubárack Maluf e Jamil Gedeon (ex-presidentes do Tribunal), Froz Sobrinho, Anildes Chaves Cruz (presidente do TRE) e José Bernardo Silva Rodrigues (vice-presidente e corregedor do tribunal eleitoral).

Personalidades são homenageadas com a medalha do 4º Centenário

Em sessão solene realizada na noite desta quarta-feira (5), no Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana, a Assembleia Legislativa do Maranhão homenageou 400 personalidades maranhenses em comemoração ao quarto centenário da cidade de São Luís. Foi uma noite histórica, em que representantes de diversos setores do Maranhão - da política à cultura, passando pelo esporte, meio ambiente e lutas sociais - estiveram reunidos em um mesmo espaço, demonstrando o carinho e a admiração por sua cidade.

Artistas representando a cidade de São Luís e a decoração especial, com carruagens e painéis do Centro Histórico, deram o toque de magia à festa, transportando os convidados para a antiga capital maranhense. Um momento de emoção arrancou aplausos calorosos da plateia, quando a cantora Fernanda Garcia entoou o hino Louvação a São Luís.

Entre as personalidades que foram agraciadas com a Medalha do 4º Centenário estão o presidente do Senado, José Sarney; a governadora Roseana Sarney; os ministros Edson Lobão (Minas e Energia) e Gastão Vieira (Turismo); a presidente do TRE,

Anildes Cruz; a desembargadora Nelma Sarney, que na solenidade representou o Tribunal de Justiça; a procuradora-geral Regina Rocha; a presidente do TRT, Ilka Esdras Araújo e a presidente da Academia Maranhense de Letras, Benedito Buzar. Todos eles formaram a Mesa.

O ministro Edison Lobão foi convidado pelo presidente da AL, deputado Arnaldo Melo, para entregar as medalhas para os membros da Mesa, representando os demais homenageados.

O ministro também foi o primeiro a usar microfone. Num breve discurso, ele elogiou a iniciativa do Poder Legislativo em prestar tão merecida homenagem que tanto honra todos os agraciados. "É uma grande responsabilidade e motivo de orgulho estar aqui hoje, fazendo parte dessa nobre homenagem".

Em seguida, foi a vez de a governadora Roseana Sarney usar o púlpito. Ela iniciou o discurso, destacando a vasta programação festiva no mês de setembro, realizada pelo governo, em comemoração aos 400 anos de São Luís.

Roseana disse ser um privilégio para todos os maranhenses poderem deliciar-se com este

momento histórico de alegria. Ela destacou a bravura daqueles que lutaram e empreenderam para construir essa joia, que o patrimônio histórico que São Luís.

O presidente da Casa, deputado Arnaldo Melo, encerrou a homenagem com uma síntese da gênese dos quatro séculos de história que se consagrou no longínquo dia 8 de setembro de 1612, dia em que a expedição francesa, comandada por La Ravardiére, chegou a São Luís. "É um privilégio, estamos aqui unidos para celebrarmos corpos, corações, mentes e memórias. Quatro séculos de história ao sabor de nossas emoções, numa noite de convergências em que gerações se encontram motivadas por uma cidade permeada de histórias, emoções e muitas lembranças", disse Arnaldo Melo.

Entre os 400 homenageados estão jornalistas, personalidades políticas, representantes da classe empresarial, da cultura, dos movimentos sociais, professores, médicos, intelectuais, religiosos em vida e em memória. Após o encerramento da sessão solene, foi servido um coquetel aos convidados. Após o encerramento da sessão solene, foi servido um coquetel aos convidados.

Imperatriz, Pedreiras, Barra do Corda e Bacabal têm novos juízes

Os juízes Marco Adriano Ramos Fonseca, Marcelo Testa Baldochi, Antônio Elias de Queiroga Filho e Marcelo Silva Moreira foram empossados na quarta-feira (5) em novas comarcas pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Antônio Guerreiro Júnior, que desejou a eles sucesso nas novas funções. “As promoções, só serão viabilizadas após o período eleitoral, para que não ocorram prejuízos à Justiça e Democracia”, anunciou Guerreiro Júnior ainda na sessão administrativa que antecedeu os atos.

Marco Adriano Ramos Fonseca tomou posse na 1ª Vara de Pedreiras. “Assumo a nova comarca com o compromisso de conseguir um bom desempenho, por meio de novas estratégias a serem discutidas com os servidores”, ressaltou. O magistrado informou que cerca

de 1.400 processos estão em andamento em Bacuri, onde é titular.

Marcelo Baldochi passa a atuar na 3ª Vara de Família de Imperatriz. “Deixo a comarca de Senador La Roque em situação processual organizada, com 200 processos tramitando regularmente. Na nova comarca terei o mesmo empenho, colocando as pautas de audiências em dia e dando celeridade aos processos”, afirma.

Antônio Elias de Queiroga Filho foi empossado na 1ª Vara de Barra do Corda, para onde foi promovido pelo critério de merecimento. Em três anos de trabalho, o juiz diz que encontrou a comarca de Pio XII com três mil processos. Deixa a comarca com cerca de 1.400 processos. “Trabalhamos bastante para atingirmos essa média. Continuaremos lutando por uma Justiça mais ágil”.